

O Poder Feminino nos Negócios.

Mulheres no comando da Kombi Home

CASA BONITA, RESPIRA ARTESANATO LOCAL.



EDIÇÃO PARDINHO - 2021

Homenagem as mulheres de Pardinho.

Apresentação

Esse E-book é em homenagem ao mês da mulher (março/2021), para as mulheres de Pardinho.

Um ano marcante para nosso país por conta da epidemia Covid-19, para Pardinho e para o mundo.

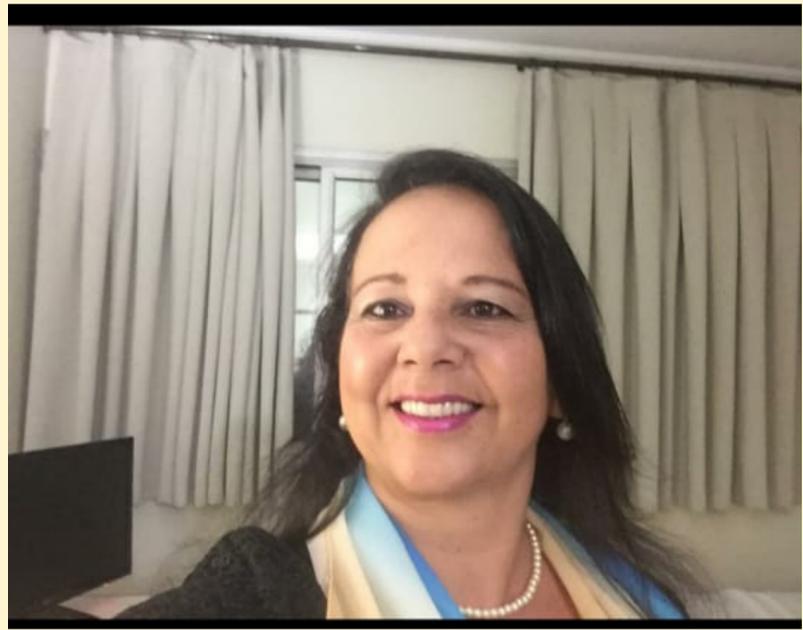
Aqui teremos mulheres contando suas histórias, nascidas na cidade e as que assim como eu escolheram aqui para viver com a família e fazem parte da história da cidade, sintam -se todas homenageadas.

Quero agradecer a todos (as) os profissionais do Hospital de Pardinho pelo serviço exemplar, pela dedicação (não só agora nesse momento de pandemia), mas ao serviço que sempre prestaram a nossa população com muito carinho

Minha homenagem a vocês da enfermagem, da recepção, da farmácia, da limpeza, as enfermeiras e auxiliares, assistente social, médicas(os) enfim , a essas mulheres que se colocaram na linha de frente e se doaram a todos nós.

Gratidão !

**Esposa do vice
prefeito de
Pardinho,
gestão 2021-
2024
Rildo Rocha,
Irene Camargo**



Irene Camargo , empresária, mãe, avó, administradora, decoradora, artesã, do lar, cozinheira, amiga e feliz. Resumindo, a Irene ama tudo ao seu redor, tenta ajudar na medida do possível e de forma anônima, gosta de ser útil, gosta de transformação, sem enrolação. Para ela tudo tem que ser pra ontem, porque o hoje já está acontecendo e o amanhã a Deus pertence.

Fundadora da marca Neblaska sorvetes em Pardinho, a empresa está no mercado há mais ou menos 20 anos, abastecendo a região com seus sorvetes cremosos e saborosos, além de gerar empregos, contribuindo com a economia local.

Recentemente inaugurou o Café com Sorvete, um charmoso café no centro de Pardinho, com uma linda decoração e deliciosas guloseimas.





Roseli Castelo

Ballet é persistência, superação e muito treino, mas acima de tudo, é amor e alma.

Baseado na frase acima, estendo os dizeres que não se aplicam somente a profissional de ballet, mas a todas as mulheres que tem em si a persistência, a superação e o amor. Nesse E-book você irá encontrar histórias interessantes, mulheres que servem de exemplo dentro da atividade que exerce.

Começa aqui a primeira edição que retrata mulheres nascidas em Pardinho e mulheres que vem de outra cidade, como eu e fazem daqui sua cidade do coração.

Pardinho é uma cidade rica em Arte , Cultura, Capital da Música Raiz, Turística e de Paisagens Exuberantes e é nesse cenário que nossas homenageadas se destacam.

Roseli, criou o Grupo de Dança Roseli Castelo e mudou a história de vida de mais de 100 crianças em seu projeto.



Nascida em Itu, iniciou o ballet aos 13 anos, uma idade considerada tardia, já que o normal era começar a partir de 5 anos e com todas as dificuldades da época teve idas e vindas, naquele momento uma arte para poucos (elite). Casou-se aos 21 anos, teve filhos aos 23 e precisou abandonar o ballet, mudaram-se para Pardinho, se formou em Bacharel em Educação Física e Pós Graduação em Psicocomotricidade na educação infantil e dança e assim retornou a arte de dançar.

Em Pardinho conheceu o Centro Max Feffer de Cultura e Sustentabilidade e lá teve uma apresentação do ballet de São Manuel- Oficina da Arte, fizeram uma apresentação simples, mas que foi o suficiente para despertar sonhos antigos.. Foi então que montou um projeto de ballet na escola (creche) infantil de Pardinho, porém o projeto só contemplava as crianças do período integral até aos 6 anos. A idéia deu muito certo, procurou o Centro Max Feffer para ceder o espaço às aulas.

O projeto começou em 2015 com 75 alunos e teve o nome de " Grupo de Dança Roseli Castelo".

Projeto 100% sem fins lucrativos e que foi aumentando. Em 2016 teve 120 inscritos e em 2017 foi convidada a fazer a parceria com o Instituto Jatobás, uma instituição sem fins lucrativos que visa a diversidade cultural e sustentável, depois reduziram o número de inscritos, pois era o que o espaço comportava, inclusive tendo uma lista de espera. Como incentivo alguns alunos ganharam bolsa conceituada em Botucatu.

Hoje o projeto tem 6 anos e as aulas por conta da pandemia seguem on-line.

Anualmente , no fim do ano é realizado a apresentação no palco do Centro de Cultura Max Feffer em Pardinho.

O espetáculo mobiliza mães, pais, familiares que vem de outras cidades, equipe de montagem, o evento atrai em torno de 750 pessoas e é realizado a céu aberto.

Roseli relata que a emoção toma conta de todos , não existe diferença social, cor, raça, etnia e religião, deficiência nesse momento. As crianças ficam eufóricas, ansiosas, se sentem realizadas e passam a sonhar, a ver que tem que acreditar em seus sonhos , correr atrás para ser realizado, não existe impossível.....!



Atualmente Roseli
está cursando
Psicopedagogança

Fabíola Rocha



Fabíola Costa da Rocha, mora em Pardinho, desde os seus 8 anos de idade. Aqui construiu sua vida, começou trabalhar desde muito cedo, aos 14 anos de idade e desde então atender ao público em geral se tornou uma paixão.

Aos 25 anos se casou, e bem logo aos 27 anos foi mãe, fato este que a tirou do mercado de trabalho, pois decidiu se dedicar exclusivamente à maternidade e aos cuidados da família.

Após dez anos de dedicação a família e com a filha maior, não dependendo muito de seus cuidados, resolveu voltar ao mercado de trabalho. Como dito anteriormente sempre teve o atendimento ao público como uma paixão, aliou isso a uma outra, que são as semi joias.

Depois de muito estudo e pesquisa de mercado decidiu montar uma loja neste segmento, a Bless Acessórios.

A Bless Acessórios é uma loja de semi joias onde você encontra as mais belas peças com banho de ouro e ródio branco, oferecem peças de boa qualidade e preço acessível de muito bom gosto.

O espaço físico foi todo pensado para que as clientes se sentissem confortáveis. Realiza também vendas on-line através do Instagram e WhatsApp para todo território nacional.

Família Vieira Carvalho



Márcia Cristina Nunes Vieira Carvalho, nascida em Ourinhos/SP, residente em Pardinho desde 1885, onde se casou e constituiu família. Empresária, artesã, costureira e proprietária da loja Casa Bonita Pardinho, na cidade de Pardinho/SP.

Atualmente aposentada da Rede Estadual de ensino do Estado de São Paulo, exerceu por 33 anos atividades no magistério público iniciando muito jovem como professora passando por diversos cargos, foi coordenadora pedagógica, vice diretora, diretora e supervisora, aposentou em 2018.

Cursou o Magistério, Letras - português e inglês, Pedagogia, Espanhol com conclusão do curso na Universidade Católica do Chile em Santiago e é Pós Graduada em gestão Pública e Pedagógica pela Unicamp. Casada, mãe de duas filhas- Isabela e Bianca, que atualmente trabalham na loja junto com a mãe.



Márcia desde 12 anos faz crochê que aprendeu a avó materna, em seguida aprendeu tricô e na mocidade, muito curiosa aprendeu sozinha a costurar, adora confeccionar peças para decoração. O crochê sua grande paixão e distração. Há 15 anos adquiriu a loja Casa Bonita Pardinho, com o objetivo de ensinar uma profissão às filhas que eram adolescentes, meio período estudavam e meio período ajudavam na loja, hoje em dia são comerciantes dedicadas, administram vendas presenciais e via internet, não deixaram de estudar, Isabela se formou em Direito e Bianca em Logística. Márcia faz as compras para loja, gosta de garimpar mercadorias e artesanatos de todo Brasil é até de países do exterior, faz muitas peças artesanais para loja. A loja é referência na região, muito bem decorada e aconchegante, com mercadorias diversificadas, aliado ao artesanato e objetos de decoração, vendem produtos de armarinho como linhas de costura, crochê, tricô, rendas, tintas, fitas, agulhas, missangas, tecidos e outros. Possui linha de enxoval para cama, mesa e banho, material escolar, móveis com madeira de demolição, flores naturais e artificiais, enfim uma gama enorme de mercadorias de muito bom gosto e tendências da moda. Além das vendas, decoram festas, colocam tecidos em parede e dão acessoria de decoração interna e externa. Agora com novidade, dando acessoria a decoração de comércios em geral e pousadas.



Fabíola Cezar Souza



Fabíola Cézar Souza , morou 20 anos na Argentina onde iniciou sua trajetória de artesã nas técnicas de biscuit, papel machê, pintura em madeira e tecido e falso vitrô. Voltou para o Brasil em 2012 e desta vez em Botucatu .

Em 2015 fez um trabalho junto a assistência social de Pardinho ensinando Confeitaria, uma outra área que domina.

Em 2018 iniciou um novo projeto na área da Costura Criativa na qual desenvolve projetos e cursos online. Hoje tem seu CanaL no Youtube, Instagram e Facebook, chama-se " ATELIÊ DA TIA BIBIU".

Em abril de 2020 veio morar em Pardinho onde continuou seus trabalhos e algumas de sua peças estão expostas em parceria com a Casa Bonita, pessoas que amou conhecer, muito atenciosas e super simpáticas ,também voltadas para o artesanato . Falando um pouco de Pardinho , é uma região incrível ,para amantes da natureza como eu , as paisagens de Pardinho são fascinantes , espera ficar por um bom tempo na cidade.



Ivania Vivan

Família Tradicional
de Pardinho



Ivania, 44 anos nascida e criada no município de Pardinho na zona rural. Ajudava no serviço da casa e na diversidade do trabalho no sítio. Na adolescência mudou-se para cidade indo trabalhar na cidade de Botucatu em diversos locais, se identificando mais na área hospitalar.

Hoje trabalhando há 21 anos no hospital de Pardinho e também no hospital psiquiátrico Cantidio Botucatu.

Nas horas vagas treinava corridas de rua e trilhas, colecionando várias medalhas de participação como a de Maratona em SP.

Fugindo da correria e do mundo branco do hospital buscou cores nas linhas, nos retalhos e agora nos aromas das velas.

Cada vela é uma surpresa, só sabem do resultado quando desinformam e se não der certo pode refazer, assim como a nossa vida deve ser, se não der certo, tenta outra vez. Convido vocês a conhecer .

ACALANTO

Velas artesanais
aromáticas



Karoline Violeira



Karoline Violeira, é cantora, violeira, musicista, maestrina, catireira, compositora e educadora musical.

Nascida em Botucatu, interior de São Paulo, essa “caboclinha”, chamada assim pela saudosa Inezita Barroso que tinha um carinho especial pela artista aprendeu a tocar ainda muito pequena. Cresceu em um sítio cercada de recordações deixadas pelo avô como: coleções de fitas, discos de vinil, vitrolas, tudo do mais puro sertanejo raiz.

Apesar de morar em Botucatu, Karoline tem um carinho muito grande pela cidade de Pardinho, costuma dizer que um pé está em Botucatu e outro em Pardinho, pois passa a maior parte do tempo em Pardinho trabalhando com aquilo que mais ama, a cultura caipira! Atua como educadora musical, no centro de Cultura Max Feffer já deu aulas de viola, violão, canto e conduz os grupos Caipiras da Cuesta e Jovens da Cuesta.

Seu interesse em se tornar professora e maestrina surgiu graças ao apoio do Centro de Cultura Max Feffer e um de seus maiores desejos é colaborar para que a cidade de Pardinho tenha muitos violeiros, mantendo firme a tradição e reforçar o título da cidade como Capital da Música Raiz.

Marli Roder

**Família Tradicional
de Pardinho**



Marli Roder, nasceu e cresceu em um sítio da família na cidade de Pardinho. Foi criada por seus pais juntamente com mais 3 irmãos.

Quero destacar que o maior ensinamento que teve dos seus pais foi andar pelo caminho correto, a ter religião e acima de tudo a acreditar em Deus.

Os maiores presentes que Deus lhe deu são um casal de filhos e um neto maravilhoso que ama muito, a qual pede vida e saúde para ama-los por muitos e muitos anos.

Na vida profissional, é formada na área da Educação, mas como funcionária pública Municipal exerce várias funções.

Hoje é assistente de gabinete do prefeito municipal de Pardinho, onde tem imenso prazer em receber e tentar ajudar as pessoas da comunidade.

Fora isso exerce uma atividade que faz com muito carinho: é juíza de paz da cidade, onde não faz casamentos, realiza sonhos de muitos casais, onde consegue ver nos olhos deles a emoção do sonho realizado.

Uma de suas paixões e que ajuda na sua qualidade de vida é frequentar a mais de 15 anos a academia de musculação . Também não poderia deixar de falar que nas horas de folga faz dança do ventre.

Aliado a tudo isso tem maior orgulho de ser comandante do Projeto Guarda Mirim de Pardinho, um projeto Municipal que conta com 120 crianças e adolescentes mantidas por voluntários, a qual é comandante do pelotão feminino com efetivo de 70 meninas. Um belo trabalho, sendo exemplo pra todos.



**BIOATELIE
SYLVIAH
RIOULS
ANA SÍLVIA
FRUTUOSO
COSTA**



Pedagoga Artística Consultora de processos de aprendizagem e solução de conflitos Facilitadora de lideranças Gestora de projetos pedagógicos: culturais, turísticos e ambientais.

Contato: e-mail: bioatellie@gmail.com ; 14 996139479.

Iniciou sua vivência artística, aos sete anos, em conservatório, piano e balé clássico finalizando aos 17 anos seguindo para a formação acadêmica em Educação Artística na PUCAMP. Durante os próximos 22 anos que lecionou na rede pública fez especializações em: Teatro para Escola, Arte Educação, Brinquedoteca, Aquarela, Pedagogia Waldorf, Contação de História, Dança Circular, Fotografia básica, Desenho. Atuou em projetos culturais no MAC de Campinas e Museu do Café. Em 2005 cursou Gestão Pública e Pedagogia na Unicamp, atuou como Diretora de Línguas e Informática na prefeitura de Paulínia conduzindo os projetos Museu de Arte Jovem parceria com a Rhodia e Pincel em cena.

Especializou - se em Altas habilidades na escola pública e Consultoria para Lideranças e solução de conflitos. Em 2009 mudou - se para Botucatu, abriu o Bioateliê Sylviah Riouls e atuou em Pardinho com: Projeto Tô dentro, sacolas ecológicas, Centro de Cultura Max Feffer (2009 a 2012): - Em Itatinga: Trilhas Suzano - Itapoty (2011 a 2013).

Em 2011 mudou - se para Pardinho e atuou junto as escolas com projeto: Mamulengos do Nicanor (2012), Monitores culturais mirins (2012), Exposição Nossa terra, nossa gente (2012). Conduziu o grupo de skatistas Pé na Lixa Street Pardo. Foi Co-criadora do Prêmio Rio Pardo.

De 2013 a 2020 assumiu a gestão da pasta de Turismo sendo responsável pela elaboração do Plano Diretor de Turismo do município e realização de eventos tais como: Mulheres empreendedoras, Jantar organizadores de eventos, Ecoventura, Concurso relâmpago de fotos sobre Pardinho, Curso de capacitação - alimentação fora do lar voltado para o Turismo, projeto Praça de alimentação para eventos municipais, Campanha Cuesta limpa Rio Pardo.

Certificou o município em 2018 como MIT - Município de Interesse Turístico, sendo Pardinho o primeiro a 3se certificar no Consórcio Turístico Polo Cuesta.

Durante 2020, na pandemia executou a elaboração do Plano de trabalho do COMTUR Pardinho, Plano de Marketing do Turismo de Pardinho, Plano de aplicação dos protocolos de segurança para atrativos turísticos, atualização do Plano Diretor de Turismo.

Idealizou e coordenou o Projeto pedagógico Essência Caipira para alunos do Ensino médio. Todas estas ações se efetivaram pela sua condução em Gestão participativa entre a iniciativa privada e o poder público, uma das primeiras do Estado de SP gerando comprometimento e excelentes resultados.

Sendo diferencial o trabalho com lideranças horizontais, aonde a soma das ideias e motivações pessoais é direcionada para um objetivo em comum que une recursos humanos e financeiros em prol da realização de um projeto.

Neste período cursou: Turismo rural, Turismo pedagógico, Monitor turístico, Planejamento estratégico para gestão pública e elaboração de Plano Diretor. Finalizando este período de gestão.

Reabre o Bioateliê Sylviah Riouls e retoma as atividades como Empreendedora social de negócios de impacto positivo direcionado aos processos de aprendizagem e gestão de talentos agregando valor econômico. Mãe de quatro filhos de forte vocação empreendedora e habilidades artísticas (Thyana - Artista gráfica, Ariel - Chef de cozinha oriental, Raphael - mágico e Gestor de marketing, Gabriel - Produtor de áudio visual e Editor) estarão atuando juntos colocando seus talentos a serviço da comunidade, com foco nos projetos sociais. Escolheu Pardinho para ser o pedacinho de chão da sua descendência realizado com a abertura da Estância ArThy& RG, um empreendimento familiar.

Eli Zambom



Nasceu na Cidade de Pardinho em 17/02/1953, onde vive até hoje .

Foi funcionária pública desde os 19 anos, sempre trabalhou na mesma empresa até se aposentar, exercia a profissão de auxiliar de enfermagem em uma sala de vacina, onde vacinou crianças e também os filhos dessas crianças. Se casou aos 19 anos e teve um casal de filhos, conheceu seu marido vindo da cidade de Itatinga trabalhar em uma farmácia como funcionário na farmácia que é da família hoje.

Proprietários há 50 anos , hoje os filhos administram o negócio.
Quando se aposentou, começou com arte em garrafas e ama o que faz...



Sandra Bosco



Família Bosco - Alcides e Humberto Bosco, descendentes de italianos, fincaram suas raízes em Pardinho, dedicando-se a pecuária e cafeicultura. Família tradicional da cidade.

Sandra Bosco, nascida em Pardinho tem rês filhos, divorciada, trabalhou em comércio, açougue e agropecuária.

Uma mulher de força, cuida da família, depois do falecimento do pai passou a a cuidar da fazenda onde tem mais de 20 mil pés de café.

Ela é uma referência de mulher que vai a luta, honesta, humilde e feliz apesar dos percalços da vida.

Hoje tem uma Comércio de Agropecuária, ferramentas, botinas ,etc.

Vi Artes Pardinho



Virgilia Canaza , tem 28 anos, é nascida na Bolívia , desde pequena sonhava conhecer o Brasil e sempre mentia para as coleguinhas da escola que conhecia o Brasil.

Assim que surgiu a oportunidade pra conhecer, não pensou 2 vezes e veio para o Brasil, se apaixonou por este lindo país, mora a 14 anos no Brasil e 11 anos em Pardinho , uma linda cidade e acolhedora .

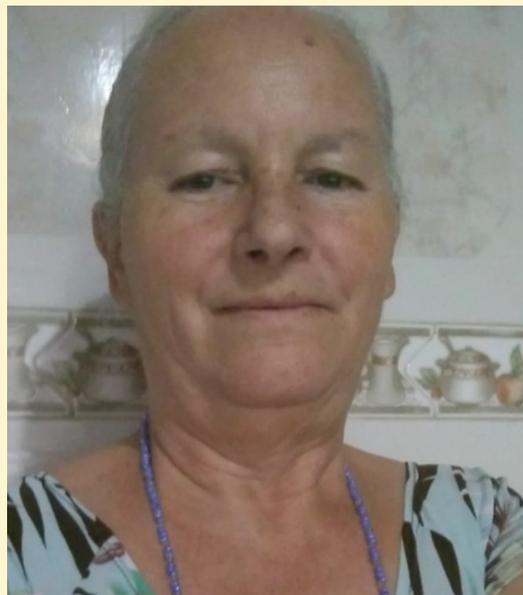
É costureira desde os 12 anos, formada em corte/confecção e costura criativa.

A 2 anos atrás perdeu seu filho, onde foi tirado seu chão, ficou muito triste e para não ficar pior ocupou a cabeça fazendo panos de prato e assim minha fez a primeira boneca de pano, quando postou, as pessoas adoraram, começaram a fazer encomendas.

Assim foi que ela se descobriu. Ela sempre amou artesanato, mas nunca imaginou que seria capaz de criar seu próprio artesanato e ainda ser sua renda mensal. Durante a pandemias estão fabricando máscaras de proteção .



Josefina Guassu



Paulistana, costureira, artesã, reside em Pardinho desde 1986.

Aos 8 anos já fazia artesanato com caixas de fósforo (mesinha, cama, etc.). Sua mãe tirava os barbantes dos sacos de açúcar para fazer lençol dos sacos para fazer toalhas de mesa guardanapo e Josefina pegava o barbante e com ele tentava fazer o crochê, até que um dia conseguiu.

Ajustavam roupas e com as sobras ela fazia roupas para as bonecas, tudo feito a mão (na época ela não tinha máquina de costura), a partir desse momento começou a ganhar uns trocados.

Aos 15 anos entrou no primeiro emprego, confecção de costura e lá foi ajudante geral, fazia de tudo e foi aí que aprendeu a usar todas as máquinas de costura.

Em Pardinho fez vários cursos e esse é um dom que tem desde os 8 anos, o artesanato é algo prazeroso para ela.



Rosely Corrêa



Rose, como é conhecida na cidade, nasceu em Pardinho, quando ainda era Distrito de Botucatu, nasceu no dia 11 de agosto de 1949. Sua família morou na casa onde hoje é a sede da Polícia Militar.

Seu pai era funcionário da Prefeitura de Botucatu, responsável pelo Distrito, pai e mãe nascidos em Pardinho.

Rose foi funcionária da Prefeitura, a disposição da Câmara Municipal, onde se aposentou, mas foi professora, diretora da escola João Corulli .

Se aposentou e mudou-se para o sítio e passou a ser produtora rural e criando gado.

A Pousada surgiu por conta de seu filho na época ficar desempregado, no primeiro momento pensaram em locar o espaço para festas e eventos, depois com as informações do grupo de turismo da cidade , optou por usar o espaço como um Pousada até os dias de hoje.

**Senar - Curso de
Turismo Rural
visitando a
propriedade da
Dona Rose -
02/2021**



Andréia Bosco Talamonte



Nascida em Pardinho, na Fazenda Água Santa onde sempre viveu.

Desde adolescente sempre foi empreendedora, até criar frangos para vender já criou.

Engenheira Agrônoma formada pela Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP de Botucatu em 1993, se casou com Marcio Talamonte em 1991, concluindo a faculdade já casada. Tem duas filhas Natália e Thaís.

Em 1994 lecionou matemática e ciências na Escola Napoleão Corulli .Logo em seguida começou vender roupas de porta em porta com uma sócia, Juliana Silveira Carvalho, fundando assim a Atrevida Modas em Pardinho, logo comprou a parte da sócia e ficou 13 anos no ramo da moda.

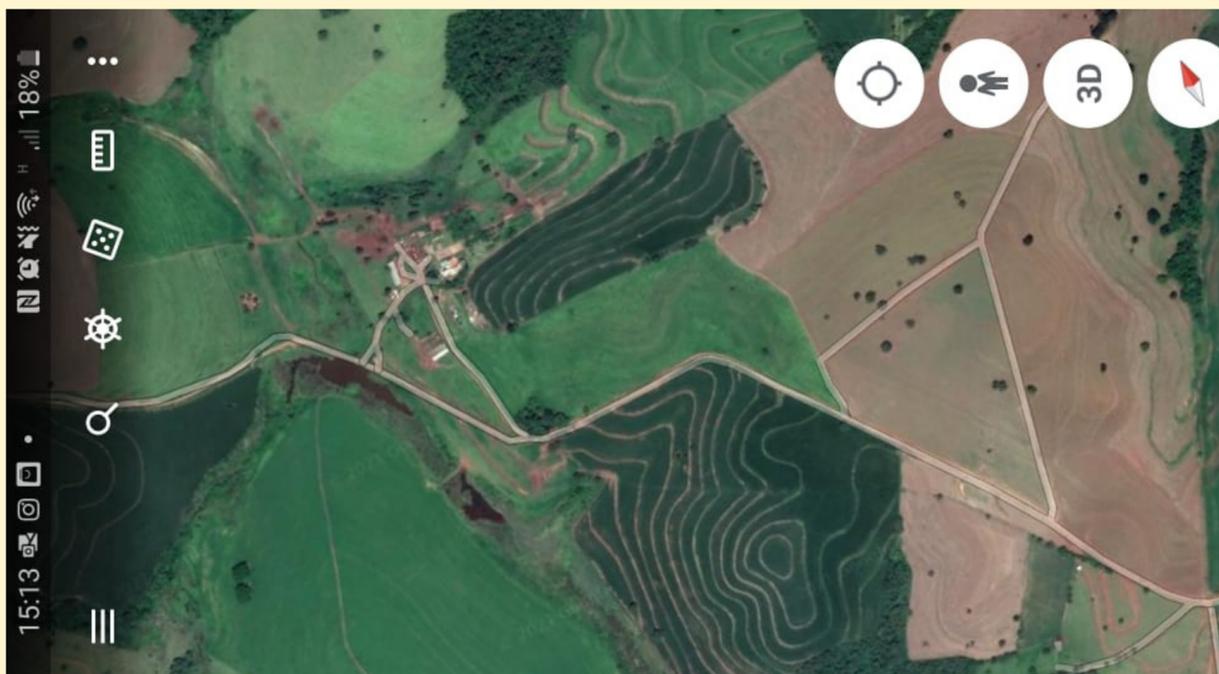
Em 2006 foi contratada pela Prefeitura Municipal de Pardinho para o cargo de Engenheira Agrônoma, hoje está como Chefe do Departamento da Agricultura do município.

Em 2013 perdeu o pai e assumiu a administração da fazenda junto ao marido, a mãe Marisa e o irmão Leandro, em um período difícil que ou vendia tudo ou fazia a fazenda produzir. Optou-se por produzir muito, sempre auxiliando os dois na consultoria, hoje se produz soja, milho e leite na fazenda.

Faz artesanato como hobby, é orquidófila e ama os animais.

Ama a sua cidade e sempre procura colaborar no que pode!!

Fazenda Água Santa - em torno de 1980



Priscila Corulli



Priscila Audi Corulli Salandim, conhecida na cidade por Pri Corulli, tem 41 anos, é casada, mãe de duas lindas filhas, nascida e criada em Pardinho.

Desde criança viu sua mãe fazendo doces caseiros, o mais “famoso” que ela fazia era o figo em calda e a Laranja em calda.

No quintal da sua casa tinha um pé de figo e dois pés de “laranja Cavalo”. Sua mãe ganhava bastante figo, então além dos poucos que colhia no quintal, ela juntava aos que ganhava e quando conseguia uma boa quantidade emprestava um tacho de cobre da vizinha para fazer os doces. A família toda amava.

Muitos primos quando sabiam que ela tinha feito doce, “subiam na tia Janira” para comer.

Em um determinado momento a vida, diante de uma adversidade financeira ela sugeriu para a mãe ensinar a fazer o doce para vender.

Ela novamente empresta o tacho da vizinha e ensina todos os segredos. Não podiam ficar usando o tacho dos outros, então fizeram um esforço e compram um tacho.

Desde 2015 ela faz os doces de figo no tacho próprio e com a receita que a mãe aprendeu com a mãe e sogra dela.

Gosta muito de testar receitas e queria mais que fazer doce em calda. Foi então que depois de varias pesquisas, testes e troca de ideias com algumas pessoas, começou a fazer as geleias.

A queridinha delas é a de abacaxi com pimenta. Um doce sabor levemente picante. Acompanha muito bem queijos, torradas, carnes e aperitivos. A principio sua mãe sugeriu o nome Doce di Kasa, mas como esta agregando novos sabores, o nome foi substituído por DELICIAS DI KASA.



Cristiane Buzzo Maranhão



Cristiane, fundadora do Santo Brigadeiro, não nasceu em Pardiniho, mora aqui a quase 15 anos e a cidade ganhou seu coração, sempre gostou muito de artesanato, criar coisas, pintura, colagens, etc.

Entrou nessa vida de confeitaria depois que os filhos nasceram, ela via aquelas festas de aniversário maravilhosas e queria fazer também, mas não tinha dinheiro para isso, então ela mesma fazia tudo, tudo mesmo, de salgados a doces, bolo, decoração, personalizados e papelaria, do seu jeitinho, mas ela gostava muito.

Nem se lembra quando começou a fazer brigadeiros para vender, devia ter uns 7 ou 8 anos, começou fazendo para os conhecidos, mais conciliava a vida dos brigadeiros junto e foi se apaixonando por essa área, como sempre gostou de artesanato quando começou com os doces e biscoitos personalizados realmente se encontrou, tenta fazer um pouquinho de tudo, mais não foge muito do nome que escolheu para sua empresa, a base da maioria dos doces que faz ainda é o brigadeiro, nos docinho de enrolar, no recheio dos bolos, nos copos da felicidade, etc.

Quando fecharam a auto escola (ela e o esposo tinham uma auto escola), então quando saíram do ramo de auto escola falou exatamente assim para o seu esposo.

'Nossa, já estou ficando velha, já está na hora de trabalhar com o que eu gosto, e disse que iria ser 100% confeitadeira'. Todos apoiaram e inclusive ajudam muito, fazem as massas dos brigadeiros, lavam a louça, etc.

Ama seu trabalho e a cada dia tenta melhorar e aprender mais, desse lindo mundo de sonhos que é a confeitaria.



Família Gloor

Sobrenome de uma família de origem germânica, estabeleceu-se no século XX, no Rio grande do Sul e São Paulo, uma parte da família migrou para Pardinho, a qual pertenceu Roberto Gloôr que casou-se com Ortilia Keller e assim foram vindo as gerações. Jacob Gloôr nasceu em Pardinho em 07/1895.

Geração atual



Neia Gloor, Nino,
Odila e o pai.



Silvana Souza e
Olivio (Nino Gloor)



Silvana é
professora na
cidade de
Pardinho e
Artesã

**Beatriz
Burckas
Ribeiro
Guerra**



Beatriz Burckas Ribeiro Guerra, nascida em SP, casada com André Guerra, mãe de 3 adolescentes, Andrés, Helene e Manuela e escolheu viver na "tranquilidade" do interior paulista, em Pardinho desde 1991, quando veio cursou Ciências Biológicas na Unesp/Botucatu.

É curiosa, autodidata e eterna aprendiz. Interessada na área de comunidades de aprendizagem, nas relações humanas, meio ambiente e acredita que sempre é possível contribuir para um mundo melhor.

Atualmente é uma das administradoras da Santa Fé Agropecuária, em Pardinho, responsável pela área da produção de café (com premiação regional em 2 anos de participação no Concurso do Sindicato de Pardinho), pelas questões ambientais - onde áreas de plantio em nascentes das fazendas com parceria com a Iniciativa Verde foram usadas como referência pelo Banco Mundial e também pelo incentivo a capacitações para funcionários.

Sempre que possível, esteve envolvida com as questões da comunidade. Hoje participa do Conselho Rural, e retorna aos Conselhos de Turismo, de Meio Ambiente da cidade.

Já foi secretária de Meio Ambiente do município de Pardinho, promovendo integração das coordenadorias, que entre outros trabalhos, fez o

município ter o maior crescimento de pontuação do MVA/2013 do Estado de São Paulo. Junto a PUA arquitetura, idealizou o projeto Parque linear do Rio Pardo no perímetro urbano de Pardinho.

Atuou no Instituto Jatobás/Centro Max Feffer - Cultura e Sustentabilidade implantando a programação cultural, divulgando a cultura local (co-criadora do Panorama Cultural) e ampliando de repertório, com apresentações renomadas e internacionais. E como coordenadora de projetos de educação para sustentabilidade junto a comunidade e na rede de ensino, contribuindo também na formação de educadores sócio-ambientais do departamento de Educação da Faculdade de Ciências Biológicas/Unesp, entre outros.

Fundadora da Ong Semente Alada -fincando raízes, criando horizontes. Atuou valorizando o homem do campo, incentivando a cultura - por exemplo a organização do 1º espaço de artesanato local no 1º FESMURP.

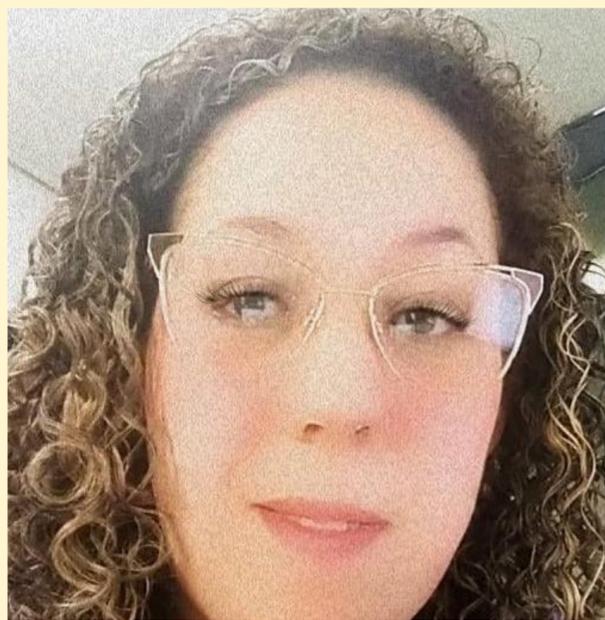
A partir da alfabetização de adultos, motivou o reinício do EJA no município no final da década de 90. E desenvolveu inúmeras ações de educação ambiental junto as escolas, com o incentivo do Agrônomo e Prof. Claudio Vivan. E numa parceria com a assistência social, promoveu o 1º debate de candidatos a prefeito na cidade para jovens que votavam pela primeira vez.



Curso de bonecas e bolas de lã de carneiro para familiares dos funcionários e curso de derivados de leite, organizados junto com Hilda Burckas Ribeiro e a casa da agricultura de Pardinho.



Érika Cristina



Érika, cresceu vendo a avó bordando, pintando e costurando... Seu pai é alfaiate por formação e ela sempre via alguém usando as peças que de criação feitas por ele.

Desde criança sempre teve facilidade em aprender, sua avó era uma grande incentivadora para aprender cada vez mais.

Ingressou no artesanato como renda, quando se viu desempregada com 4 filhos pra criar..

Começou a fazer chinelos bordados em pérolas, que até hoje é o carro chefe da linha. E sim, ao contrário do que pensava, supriu todas as suas despesas.

Hoje agregou mais produtos, como laços e tiaras, filtro dos sonhos, artesanato em feltro, joias de unhas, e mais algumas parcerias.

Seu maior objetivo é fazer produtos de excelente qualidade.

Sua maior satisfação, é fazer o que ama e ser reconhecida por fazer um bom trabalho.



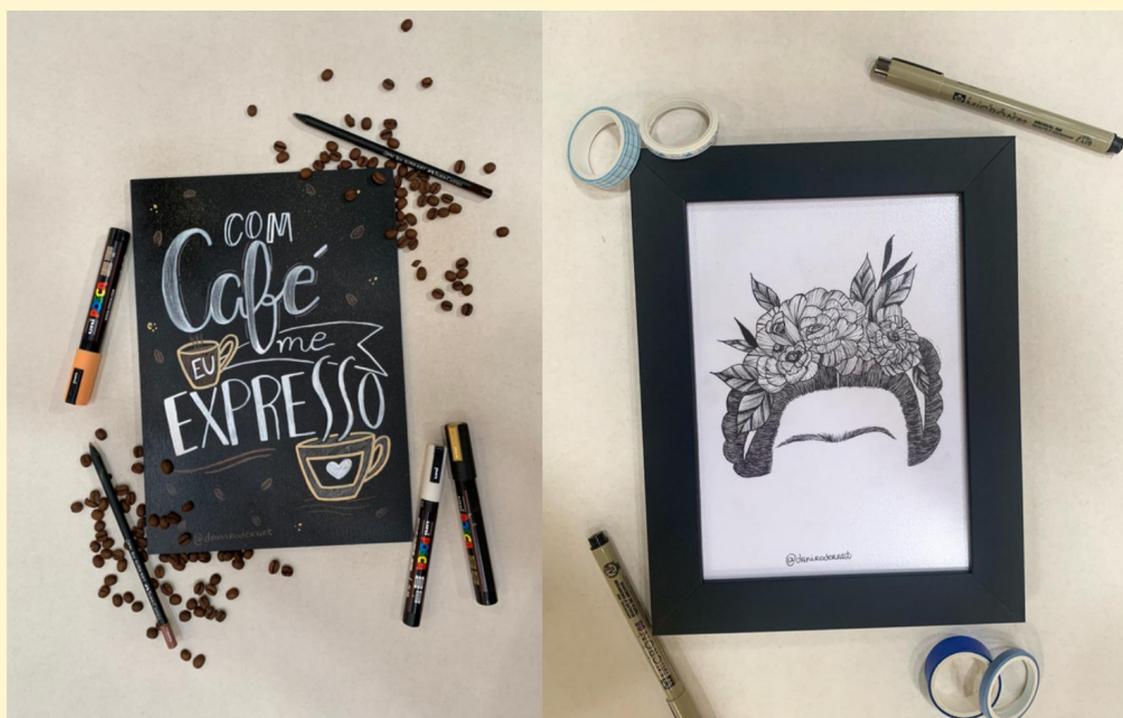
Daniela Roder



Daniela é uma artesã da nova geração, veio para inovar com produtos que atinge também o público jovem, tem 21 anos, nasceu e cresceu em Pardinho.

Sempre gostou de desenhar, mas levava isso como um hobby. Em 2020, com a chegada da pandemia e a pausa das aulas no curso de psicologia, começou a se aprofundar nas técnicas, fez cursos e começou a vender sua minha arte.

Atualmente faz desenhos e lettering (frases desenhadas) em papel, madeira, parede e caneca. Pretende expandir cada vez mais, pois acredita que a arte é uma forma de trazer alegria, tanto para ela, quanto para o próximo.



Fernanda Roder



Fernanda Aparecida Soares Roder ,tem 42 anos, nasceu em Pardinho , é Professora e leciona na escola Rosita desde 2015, sempre gostou muito de artesanato , na adolescência já fazia várias coisas , quando fazia a Faculdade junto com a Irene, ela lhe apresentou o artesanato nas caixas de MDF , foi com muita alegria e satisfação que fizeram algumas aulas juntas , se apaixonou por esse trabalho.

Na época não tinha como divulgar então foi parando , em 2019 sua filha mais nova que não sabia que o que a mãe fazia perguntou quem fez aquela caixa, assim voltou a fazer.

Com essa pandemia ficando mais tempo em casa pode fazer ainda mais trabalhos, e assim divulgando ainda mais no seu Facebook e Instagram.



Vanessa Alcoléa



Vanessa Alcoléa é Médica Veterinária pela Universidade de Marília e mestre em Higiene Veterinária e Saúde Pública pela UNESP/Botucatu. Desde o ano de 2006 atua no controle de qualidade e tecnologia de fabricação em Laticínios.

Iniciou seu trabalho em Pardinho em 2014, quando a Fazenda Bela Vista idealizou a produção de queijos especiais, fabricados com leite cru de vacas da raça Gir, criadas a pasto. Para complementar seu trabalho fez cursos de Sommelier no Instituto da Cerveja/São Paulo e no SENAC Águas de São Pedro, bem como Gastronomia na Anhembi Morumbi/São Paulo. Recentemente trouxe vários prêmios nacionais e internacionais para os queijos produzidos na Pardinho Artesanal e recebeu o título de Mestre Queijeira, pela Guilde Internationale des Fromagers, na França.



Madalena Carneiro



Madalena Carneiro, 32 anos, formada em Administração pela Faculdades Integradas de Botucatu; cursando o último semestre de Ciências Contábeis - UNIP. Possui formação complementar em Gestão Pública e Projetos; Curso Terceiro Setor - MROSC/LEI 13.019/2014, Curso Projetos culturais: Elaboração, Planejamento e Gestão - Secretaria de Cultura e Economia Criativa/Unidade de Difusão Cultural, Gestão de Recursos Públicos para os Municípios do Estado de São Paulo - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

Atua como consultora de projetos, desde 2008, com serviços especializados em Projetos, Captação de Recursos, Planejamento, Gestão e Convênios Públicos. Possui grande experiência em editais, políticas públicas com foco no planejamento e em gestão. Associada na ABCR - Associação Brasileira de Captadores de Recursos. Apta a exercer a função de Captadora, em instituições e empresas para levantamento de fundos.

Possui um grande amor por sua profissão e tem convicção de que trabalhar com projetos é uma forma de contribuir com o desenvolvimento do próximo, fazer parte da mudança e prosperidade de todos.

Atualmente atua no Instituto Jatobás na função de Coordenadora de projetos de Desenvolvimento Local.

Iraci Araujo

A história da Iraci
dentro da Culinária...



É Paranaense da cidade de Japurá...onde desde criança sempre acompanhou a sua mãe em sua trajetória de cozinheira/merendeira...sempre aprendendo as técnicas de manipular alimentos usando os recursos naturais...

Sua mãe cultivava a própria horta...onde tirava todos insumos para realizar seus pratos...

Sempre seguiu sua linha de aproveitar o máximo todo o potencial do alimento...onde em sua opinião nada se perde e tudo se transforma dentro da culinária...

Seguindo este raciocínio e prática...hoje trabalha como culinária na Fazenda Santa Fé...onde coloca em prática todo o seu aprendizado que teve com sua mãe...lá cultivamos nossa própria horta...

Hoje é uma mulher realizada com o seu trabalho, faz o que ama.

Obs.: Realiza pratos desde o tradicional até Veganos e Vegetarianos..

Há anos presta serviço de alimentação para eventos - aniversários, confraternizações, recepções. Onde a alimentação é cuidada para que todo o cuidado e amor que o anfitrião quer demonstrar, seja transmitido também através da comida.

Participou de eventos onde o momento da alimentação fez parte da programação, onde os participantes eram estimulados a participarem da percepção de que temos que nos cuidar espiritualmente, psicologicamente, emocionalmente e fisicamente, conhecendo o que levam para dentro do corpo. A alimentação da mãe, a comida da vó, que é feita com alimento produzido por pessoas próximas.

Também contribui na divulgação da alimentação caipira, o modo de fazer do sítio, hoje tão valorizado e estimulado na região através do turismo rural, por exemplo.

Grandes Chefes Brasileiros, reconhecidos internacionalmente, falam hoje da riqueza dos nossos saberes locais e comidas que remetem à infância, valorizando a produção local. Em Pardinho, também fazemos esse trabalho, valorizando toda a cadeia produtiva



Nair Barreto



Nair Barreto, tem 36 anos e há 14 anos veio morar em Pardinho em busca de novas oportunidades de vida, depois de ter passado um período sofrido com muita depressão.

Com o passar do tempo não foi nada fácil mudar para uma cidade a qual não conhecia ninguém.

Veio morar com seus pais na chácara que eles estavam construindo.

De lá para cá foi um período com muitas dificuldades e muitas vitórias graças a Deus, com muita garra e determinação em fazer do seu sonho uma realidade.

Terminou sua graduação e após alguns anos fez pós graduação e outros cursos .

Trabalhou e pode contribuir com algumas empresas da cidade com seu conhecimento e bagagem profissional, onde obteve muito êxito e respeito.

Decidiu ter seu próprio negócio para ficar mais próxima das suas filhas e poder acompanhar seus passos de perto.

Como artesã fez muitos trabalhos de crochê e tricô para vender na faculdade e no curso de inglês, ela se lembra de cada peça que confeccionou para cada cliente com muito carinho e dedicação, onde pode se sustentar por um período com o artesanato.

Depois foi se especializando melhor na sua área de formação e conquistando muitas coisas.

Sempre gostou e sonhou muito como empreendedora. Sempre visando um futuro melhor e de melhor condição para viver melhor com sua família.

Foi aí que decidi ter sua loja, comprou uma loja a qual já tinha trabalhado e administrado por uns 3 anos, surgiu a oportunidade e agarrou, não foi fácil mas está sendo muito gratificante continuar correndo atrás dos seus grandes sonhos.

Hoje com pouco mais de 3 anos de formalização da sua loja, abriu outra na cidade de Botucatu e está lutando para crescer e se empenhar cada vez mais com seus objetivos, mesmo em tempos tão difíceis que estamos passando nessa pandemia.

Mas, sempre confiante e com muita fé que tudo ficará bem.

Hoje faz trabalhos de crochê e bordados em feltro, personalização em fraldas ou roupas e procura sempre achar tempo para o artesanato, dar um tempo na correria do dia a dia.

Loja Toque de seda em Pardinho



Neci , Marcela e Natália Correa



Neci Correa, tem 60 anos, é uma das proprietárias da empresa Correa Materiais de Construção, que completa 48 anos em 2021. Localizada na cidade de Pardinho, São Paulo, a empresa tem raízes bem familiares.

A empresa se originou com um pequeno negócio fundado em 1980 por José Carlos Correa e Neci Correa, nessa época a empresária Neci tinha 16 anos e vivenciava dia a dia a empresa de materiais de construção. Esse foi seu primeiro contato com o setor, atendendo cliente no balcão, cuidando das tarefas da parte administrativa, vivenciando e absorvendo informações sobre os diferentes tipos de mercadorias que eram vendidas.

Em 2011, Marcelas e Natália filhas do casal, que desde pequenas acompanhavam a rotina e os processos da empresa iniciaram suas carreiras auxiliando sua mãe na administração do negócio. E hoje, Neci divide as tarefas da loja com suas filhas - enquanto ela cuida da logística de entregas e controla as contas da empresa, as filhas ficam com a parte burocrática, o atendimento e a precificação.

Marina Pontes



Marina Pontes, atualmente mora no Bairro Campos Eliseos, adora artesanato de modo geral, pinta tela em óleo, tecido , trabalha com palha, bucha vegetal , reciclagem, crochê e tricô.

Já participou do primeiro curso de bordado que teve no Sindicato Rural da cidade, deu aula como voluntária, está aberta para o aprendizado e a colaboração com quem necessitar .



Nossa Homenagem a Loja Pimpinella



Espaço Cosméticos

Tainã Eburneo e
Tamara Eburneo.



Venda Vivan Família Vivan



Luci Castanho



Homenagem Póstuma



Filomena Marioto
Bosco



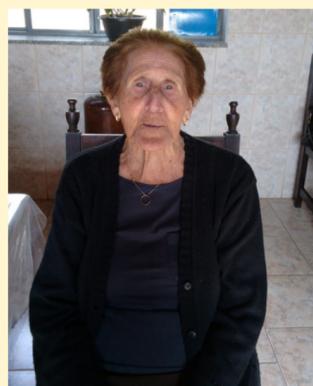
Tereza
Romagnhole
Gloor



Maria Antônia
Fudoli Corulli



Nair Vicentini



Marina Vivan
Eburneo



Zulmira Vivan
Pinto

Pedra Kelles Gloor - Mãe da
Odila Gloor - faleceu há 5
anos

Nascida na cidade
de Pardinho em 29
de setembro de 1923
e faleceu em
07/10/1991.



Nair de Oliveira Vicentini



Biografia Nair de Oliveira Vicentini

Nascida em 29 de julho de 1932, no município de Quadra/SP, passou a infância no sítio com a família, seu pai Benedito Carlos de Oliveira, sua mãe Cinira Maria de Oliveira e do Irmão Anísio de Oliveira, onde viveu até os 10 anos de idade. Em seguida mudou-se para Tatuí, e foi morar junto a sua Tia Marinha Elvira de Oliveira, onde viveu até os 17 anos de idade.

Em 1950, casou-se com Ivo Vicentini, filho de italianos que moravam na Cidade de Pardinho. Mudou-se para Pardinho neste mesmo ano, e a partir dessa união teve três filhos: João Olivio, Gilmar e Genivaldo Vicentini.

Naquela época com poucas oportunidades, trabalhou junto com esposo nas colheitas de café.

Em 1970, assumiu a função de Atendente de Enfermagem no Pronto Socorro Municipal de Pardinho.

Em 1973, iniciou os estudos no Curso Técnico de enfermagem na Escola Doutor Gualter Nunes, em Tatuí/SP.

Em 1975, já formada como Técnica foi promovida ao cargo de Auxiliar de Enfermagem, o qual ficou até se aposentar em 1996.

Com seu jeito simples e batalhador, ficou popularmente conhecida como “Baiana” ou “Nair do Ivo” na cidade, e devido sua popularidade no ano 1972 disputou sua primeira eleição ao Cargo de Vereadora, e acabou sendo eleita a primeira mulher na Câmara de Vereadores da cidade.

Conquistou outros três mandatos como vereadora, sendo reeleita nos de 1976, 1982, 1988 e proporcionalmente falando, se tornou a mulher mais votada da história do Município.

Em 1989, cursou o magistério. E chegou a ministrar aulas na Antiga Escola do Bairro Maristela.

Em 1992, disputou o cargo de Vice-Prefeita sendo eleita naquele pleito. Cumpriu o mandato até 1996, no mesmo ano em que se aposentou.

Caridade era o seu lema, pois sempre esteve disposta a ajudar qualquer pessoa. Foi muito dedicada as questões sociais, e devido sua influência junto ao HC da Unesp, conseguiu muitos encaminhamentos e atendeu diversas solicitações ao longo de sua caminhada.

Sempre ajudou sem esperar o retorno, pois ela sempre dizia: “O que eu faço, não é entre eu e as pessoas. Minhas ações são entre eu e Deus”.

Memórias Póstumas

Ana Lucia Queiroz Cury



Nascida em São Paulo (capital),tenho 43 anos, sou filha única e fui criada pela minha mãe e minha avó, comecei a trabalhar com 16 anos em uma locadora de vídeos, trabalhei em lojas, fui vendedora, caixa , vitrinista, gerente e gerente de cinema.

Casei aos 22 anos, sou casada há 20 anos, temos duas filhas , quando casada fiz o curso de Técnico Contábil, cursei Tecnólogo em Recursos Humanos , estagiei no Banco do Brasil e Sabesp. Quando faltava 6 meses para encerrar a faculdade, descobri que estava grávida e como eu já tinha perdido um bebê há 7 anos atrás , decidi largar a faculdade e me dediquei a família, fui tão abençoada que tive a segunda filha (porque tive endometriose em terceiro grau).

Os anos se passaram e sempre tive a vontade de voltar a trabalhar, então comecei a fazer cursos de culinária e confeitaria, cheguei a fazer festa de aniversário, lembrancinhas e assim começou a minha fase no artesanato (quando criança cheguei a fazer curso de pintura em pano de prato e de estilismo).

Gosto de criar, aprender e poder passar o pouco que sei.

A sete anos nos mudamos para Pardinho e aqui foi a florando cada vez mais o artesanato em mim, fiz cursos de corte e costura, doces para vender, oficinas de páscoa.

Em fevereiro de 2020 abri a minha empresa ,
'Iluminadamente, Arte Digital e Artesanato', nela
eu e meu marido criamos e vendemos produtos
sublimados, sendo a primeira empresa em Pardinho
a criar uma linha de produtos de pontos
turísticos (para turistas terem de lembrança),
além disso temos um site chamado "Trilha do Lago "
que aborda temas como: turismo rural, turismo
industrial, fazendas , plantações e benefícios a
saúde, sobre os artesãos e doceiras de Pardinho,
sobre arte e cultura local.

Em paralelo a tudo isso faço hoje um curso pelo
Senar/Sindicato de Pardinho , curso de Turismo
Rural e estou escrevendo esse e-book em
homenagem as mulheres de Pardinho.

Para encerrar essa homenagem , gostaria de
registrar a passagem de minha avó que veio a 4
anos atrás morar em Pardinho e aqui faleceu.

A ela , todo o meu agradecimento pelo que sou,
ela e minha mãe eram companheiras , para a minha
mãe meu agradecimento.Mãe , que eu seja para você
o que você foi para vó Maria Ribeiro Valle da
Silva em seu último ano de vida.

Lá vai uma chalana, bem longe se vai,
Navegando no remanso do rio Paraguai.
Oh! Chalana sem querer, tu aumentas minha dor,
nessas águas tão serenas vai levando o meu
amor.....

Almir Sater
Essa música é em
homenagem a Maria Ribeiro
Valle Silva.
Juiz de Fora + 06/1926
- 06/2019



Patrocinadores:
Iluminadamente Arte Digital e
Artesanato

www.iluminadamente.art.br

www.trilhadolago.com.br

Revisão de Texto: Márcia Vieira
Carvalho

Edição e divulgação nas
mídias sociais: Renato
Cury

Criação: Ana Cury
Escritora : Ana Cury

Fotos fornecidas e autorizadas pelas homenagiadas.